



Imagem: The Yuri Arcurs Collection / Freepik

No mês da Bíblia,  
*o mergulho na*  
**Palavra**

DE QUE FORMA A BÍBLIA ORANTE TRANSFORMA  
E GUIA CATÓLICOS POR MEIO DE MÉTODOS QUE  
AJUDAM NA LEITURA E NA VIVÊNCIA DA PALAVRA

♦ Cintia Lopes ♦

**F**é, leitura e comunidade em sintonia. Viver a Palavra é acima de tudo se aproximar e conhecer cada vez mais Jesus em toda a sua essência. Transformar os aprendizados em práticas diárias requer estudo, dedicação e interpretação das Escrituras. A Bíblia segue ocupando o posto de instrumento mais valioso para guiar aqueles que querem viver a Palavra.

O Mês da Bíblia, celebrado em setembro, é dedicado a São Jerônimo, considerado o padroeiro dos biblistas e responsável pela tradução da Bíblia para o latim no século IV. A passagem do tempo mostra que a “tradução” das Escrituras é até hoje uma prática atual e em constante evolução. A Bíblia orante aproxima e acolhe por meio de diversos métodos de leitura que foram desenvolvidos ao longo dos anos. Em Juiz de Fora, na Zona da Mata mineira, o projeto “Leitura orante da Palavra de Deus”, desenvolvido pelo Padre Rafael Coelho do Nascimento, surgiu como uma resposta ao anseio de tornar a leitura bíblica uma experiência comunitária, rica e transformadora.

Padre Rafael recorda que tudo começou durante a caminhada como seminarista, no propedêutico, com as aulas de Introdução à Sagrada Escritura

ministradas pelo professor Davi Maçaneiro. Ali ele notou que a Bíblia não se destinava somente à leitura acadêmica, mas a um diálogo vivo com Jesus. “Não se tratava apenas de ler por curiosidade ou estudo, mas de mergulhar na Palavra como lugar de encontro com Jesus”, recorda. A descoberta despertou o interesse pela *lectio divina*, método que convida à escuta, meditação, oração e contemplação da Palavra. Ao longo do processo, ele percebeu que essa experiência não podia permanecer apenas com ele próprio. Outras pessoas também precisavam descobrir o verdadeiro itinerário espiritual que a leitura orante oferece.

Pouco tempo depois, teve a oportunidade de colaborar com o Padre Geraldo Dondici, professor de Sagradas Escrituras no Seminário e no programa da Rádio Catedral chamado “Vinde e vede: leitura orante da Palavra de Deus”. “Foi uma experiência riquíssima de aprendizado, que marcou profundamente meu interesse em evangelizar por meio da Palavra”, recorda. A experiência o motivou a levar a prática além dos muros do seminário quando ele decidiu por meio das redes sociais lançar o “Retiro quaresmal com a Palavra de Deus”, uma proposta de 40 dias de leitura orante com os textos da liturgia diária. A resposta foi surpreendente: “Recebi muitos testemunhos de pessoas que se sentiram profundamente tocadas pela Palavra”.

Mais tarde, em nova experiência pastoral na Paróquia São Geraldo, também em Juiz de Fora, pôs em prática o método durante o Mês da Bíblia, em 2019, e contou com a ajuda de alguns irmãos seminaristas do Seminário Santo Antônio para a produção e divulgação no *YouTube* de vídeos de instrução e aprofundamento dos livros.

Durante a pandemia, o projeto foi adaptado para grupos de *WhatsApp* e redes sociais, oferecendo motivações diárias e contextualizando livros bíblicos. “A leitura orante, embora geralmente feita de forma individual, nunca é individualista. O Espírito Santo nos conduz à comunhão, à vida comunitária e ao serviço. Quem faz uma experiência profunda com a Palavra não se fecha em si, pelo contrário, abre-se ao outro, compromete-se com a missão e vive a fé de forma concreta e encarnada”, ressalta.

Embora o foco principal do projeto esteja no Mês da Bíblia, ao longo dos anos ele foi amplia-



Imagem: Arquivo Pessoal

**Padre Rafael Nascimento idealizador do Desafio Leitura Orante da Palavra de Deus.**



**Padre Rafael Nascimento idealizador do Desafio Leitura Orante da Palavra de Deus.**

do para abranger também o Tempo da Quaresma, mantendo a proposta de aprofundamento espiritual e bíblico. A cada edição tem uma temática bíblica específica. “40 dias com a Palavra” durante o retiro quaresmal; a leitura orante dos Atos dos Apóstolos, da Primeira Carta aos Coríntios, da Primeira Carta de São João, do livro do profeta Ezequiel, entre outros. Há ainda o “Desafio Mês da Bíblia”, com propostas diárias de leitura e meditação.

Até o momento, Padre Rafael organizou sete edições, cada qual com um direcionamento pastoral aproveitando as redes sociais e o grupo de *WhatsApp* criado para um espaço de partilha, motivação e acompanhamento espiritual. “Diariamente, os participantes recebem um roteiro com orientações para a leitura orante e pequenas ações concretas de fé. É uma experiência coletiva que fomenta o compromisso e o crescimento espiritual”, explica.

Neste ano a proposta é aprofundar a leitura, meditação e oração da Carta de São Paulo aos Romanos, texto que convida a refletir sobre a graça, a fé e a vida nova em Cristo. “O ‘Desafio leitura orante da Palavra de Deus’ será uma oportunidade concreta de viver a Palavra no dia a dia e mergulhar na profundidade espiritual que esse livro nos oferece”, adianta.

A proposta do desafio é viver uma experiência espiritual que convida cada participante a se comprometer, superar e dar passos concretos na fé. “O nome ‘desafio’ não é por acaso. Ele instiga e motiva a pessoa a sair da zona de conforto, seguindo as orientações de um roteiro que lhe ajudará a viver a profundidade da experiência”, diz o padre.

Manter a constância e concentração na prática espiritual em meio à vida moderna é uma das grandes questões. O grupo atua como suporte para que as pessoas não desistam de cultivar essa rotina. Na metodologia proposta, os participantes recebem diariamente um roteiro com orientações práticas para a oração pessoal, meditação bíblica e pequenos gestos concretos: “A dinâmica é simples, mas eficaz: é uma comunidade virtual que apoia e encoraja uns aos outros na caminhada espiritual”.

Os resultados não demoraram a aparecer. Atualmente há cerca de quinhentos participantes ativos e ao todo mais de mil pessoas já fizeram o percurso desde a origem do projeto superando, por exemplo, a insegurança diante da Bíblia. Muitos membros que se encontraram na espiritualidade seguem aplicando o método em suas rotinas espirituais, mesmo após o término da leitura, e adotaram prática da vivência da palavra no dia a dia. “As pessoas encontraram significado espiritual, clareza e direcionamento em suas vidas”, resume Padre Rafael.

Ele explica que não há uma única forma correta de ler a Bíblia, já que a abordagem pode variar conforme as necessidades de cada um, no entanto, a leitura orante da Palavra de Deus é um dos meios que pode tornar essa prática mais proveitosa e significativa. O resgate da leitura orante, presente desde os primeiros séculos da Igreja sob o nome de *lectio divina*, tem revolucionado o modo de rezar dos católicos nos últimos tempos. “Trata-se de um encontro profundo com o Senhor, que acende em nossos corações a chama do amor a Deus. Os cinco passos – leitura, meditação, oração, contemplação e ação – estão conectados entre si, permitindo à alma percorrer um caminho espiritual em direção a um encontro sempre mais íntimo com Deus”, ressalta o sacerdote.

Ainda que surjam dificuldades na leitura bíblica, Padre Rafael Coelho do Nascimento sugere três caminhos:

Aos leitores da Revista Ave Maria que desejarem participar do grupo, basta acessar o link pelo QR Code ou acompanhar a agenda pelo perfil @padre.rafaelnascimento no Instagram.



- Ler a Bíblia em comunhão com a Igreja recorrendo a documentos como o *Catecismo da Igreja Católica*, homilias, catequeses e participação litúrgica;
- Praticar a leitura orante conforme recomendação de Bento XVI na Exortação Apostólica *Verbum Domini*;
- Buscar o sentido espiritual além do literal, evitando fundamentalismos e acolhendo o Espírito Santo no discernimento.

José Prado Flores, professor das Sagradas Escrituras e fundador da Escola de Evangelização Santo André, dizia que “A Bíblia não é um livro, mas uma pessoa, é o Verbo, é Jesus. A Palavra de Deus é viva, eficaz e tem o poder de transformar o coração do homem”. Essa verdade se manifesta concretamente na vida de quem se abre à escuta da Escritura com fé e disposição.

Para Padre Rafael, viver a Palavra é permitir que a Sagrada Escritura não seja apenas lida ou ouvida, mas acolhida como força viva que transforma o ser humano por inteiro, de dentro para fora: “Ela entra pela escuta e pela leitura, iluminando a mente, purificando os pensamentos e oferecendo uma nova visão da realidade. Em seguida, toca o coração, moldando os sentimentos e capacitando a pessoa a amar com mais profundidade, misericórdia e verdade. Por fim, alcança as atitudes, conduzindo a uma revisão de vida e inspirando ações concretas que refletem os valores do Evangelho. A Palavra transforma de dentro para fora: pensamentos, sentimentos e atitudes. É um processo contínuo de conversão, que nos configura cada vez mais ao Cristo”.

Uma escuta atenta e dedicada faz parte da rotina de Rosa Maria Dilelli Cruvinel desde 1994, quando

participou do retiro do Seminário de Vida no Espírito Santo, recebendo o Batismo no mesmo ano em que ganhou de presente da irmã o livro *A Bíblia* foi escrita pra você, escrito pelo Monsenhor Jonas Abib, fundador da Comunidade Canção Nova. A obra propõe um método de estudo bíblico diário fundamentado na *lectio divina*, que é a leitura do texto, a contemplação e meditação da Palavra. “Nesse método, ele orientava a leitura diária, estudo, meditação da palavra por meio de uma sequência específica de leitura. Com isso, em um ano finalizei a leitura da Bíblia”, lembra Rosa, formada em Física e Teologia e consagrada na Comunidade Canção Nova.

Missionária, ela participa ativamente do dia a dia na Paróquia Nossa Senhora da Conceição, na cidade de Cunha (SP). Rosa reúne por meio de suas formações o que bem definiu Papa João Paulo II: “Fé e razão: duas asas que nos levam para o céu”. Ela também se dedicou a outra obra escrita por Padre Jonas, a edição revisada lançada posteriormente e que se tornou a mais popular, com o método “A Bíblia foi escrita no meu dia a dia”: “Digo que a minha



Rosa e o Monsenhor Jonas Abib, fundador da Canção Nova.

perseverança na Igreja se dá a partir desse encontro pessoal com Jesus na oração, mas sobretudo pela participação dos sacramentos e da conexão com a Palavra de Deus. A Palavra é alimento na nossa vida espiritual. É o próprio Cristo. Então eu encontro Cristo cada vez que leio, medito e rezo com a Palavra”, explica ela.

Para Rosa, o encontro com a Palavra é vivido no dia a dia: “A Palavra não é só uma leitura da Bíblia. A cada dia vamos colocando na vida aquilo que a gente lê e reza. É como o próprio Jesus disse, ‘Não basta só você conhecer a Palavra, tem que ser colocada em prática na vida’. A vivência do Evangelho é no dia a dia.

Um exemplo prático e pessoal relatado por ela aconteceu ainda no início de sua caminhada espiritual: “Eu enfrentava muita dificuldade de relacionamentos em geral, principalmente familiares, e com o meu pai existia ainda a falta de perdão. Foi a partir da oração, do Batismo no Espírito Santo e desse encontro com Jesus sustentado na Palavra e nos sacramentos que reuni forças para dar passos em direção ao perdão e à retomada das relações que estavam rompidas. Foi como um processo de conversão. A Palavra vai nos convertendo e nos transformando”, explica. Rosa ressalta ainda a importância do *Catecismo da Igreja Católica* nesse processo: “Com o auxílio da leitura da Bíblia, ele nos ajuda a não desviar da doutrina católica. Essa interpretação passa pela sagrada tradição, pela nossa doutrina católica”.

Antes da formação em Teologia pela primeira turma da Faculdade Canção Nova, Rosa trabalhou por doze anos como voluntária no setor de palestras da Igreja. Dentre as atribuições, transcrevia as pregações de forma simultânea, ao vivo, inúmeras delas acompanhando o próprio Padre Jonas, que ela conheceu em 1998. Apaixonada pela Palavra de Deus, Rosa propunha os temas para debate pós-pregações.

A teóloga ressalta ainda a importância do método proposto em “A Bíblia foi escrita no meu dia a dia”, que inclui o treinamento com o diário espiritual, um caderno que deve ser reservado exclusivamente para as anotações como complemento da leitura diária: “O padre indica a sequência de leitura e pede para iniciarmos pelos evangelhos,

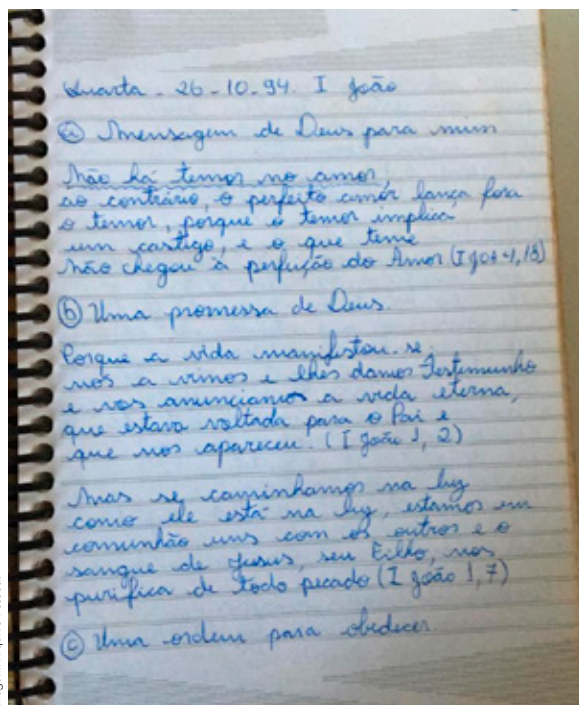


Imagem: Arquivo Pessoal

**A Bíblia de Rosa e um dos cadernos usados na metodologia indicada no livro *A Bíblia foi escrita no meu dia a dia*.**

para conhecer Jesus Cristo. Somente entendemos o Antigo Testamento a partir da visão do próprio Jesus, da pessoa de Jesus, de sua missão. Então, no Novo Testamento, a pessoa de Cristo ilumina o Antigo Testamento”.

A metodologia propõe a anotação de coisas muito concretas e pessoais a cada leitura de trechos da Bíblia. Por meio de perguntas como “Qual a mensagem de Deus para mim no dia de hoje?” ou “Como posso colocar isso em prática na minha vida?” ao longo da leitura do texto há as respostas por meio das mensagens que o Senhor indica para aquele dia. Esse é o que seria o ponto de chegada do diário espiritual de acordo com a prática proposta por Monsenhor Jonas Adib. Para Rosa, o Batismo no Espírito Santo também potencializa a graça do conhecimento da Palavra: “Quando vamos iniciar um estudo bíblico, sempre pedimos ao Espírito Santo através da oração para nos orientar e formar”, ensina, antes de complementar que “A realidade humana inclui as distrações, as lutas para conseguir ler a Palavra. O método propõe perguntas e a partir do texto, vamos respondendo, conseguindo escrever, meditando e observando o que Deus está nos falando”. ●